



FUNDAÇÃO PROCON-SP CONSTATA VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA DE 2,31% EM MARÇO/26

Em 2026, o Procon-SP completa 50 anos de atuação na defesa do consumidor no Estado São Paulo, trajetória marcada pela realização contínua de ações voltadas ao acompanhamento das relações de consumo e a produção regular de pesquisas e informações técnicas. Este relatório apresenta dados e análises elaborados no âmbito dessa atividade permanente.

No mês de Março de 2026, o valor da cesta básica do paulistano teve alta de 2,31%, revela pesquisa mensal da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio que no dia 27/02/26 era R\$ 1.281,04 passou para R\$ 1.310,60 em 31/03/26.

Por grupo, foram constatadas as seguintes variações:

Alimentação =	2,77%
Limpeza =	-1,47%
Higiene Pessoal =	0,23%

A variação no ano é de 1,92% (base: dezembro/2025). Nos últimos doze meses foi de -4,02% (base: Março/25). Os três produtos do grupo de alimentação com maior variação negativa anual foram: Alho kg (-38,24%), Arroz 5kg (-30,73%) e Ovos brancos (-27,93%).

No mês de março de 2026, os produtos que mais subiram foram:

Cebola (kg)	21,96%
Feijão Cariquinha (kg)	13,98%
Leite UHT (litro)	11,89%
Batata (kg)	9,73%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	6,24%

As maiores quedas foram:

Sabão em Pó (kg)	-4,02%
Açúcar Refinado (5 kg)	-3,80%
Café em Pó (500g)	-2,64%
Leite em Pó Integral (400g)	-2,23%
Sabonete (unidade 90g)	-2,01%

Dos 39 produtos pesquisados, na variação mensal, 24 aumentaram de preço, 14 apresentaram queda e 1 permaneceu estável. Os produtos que mais pressionaram (positiva e negativamente) no período, em pontos percentuais, foram nesta ordem:

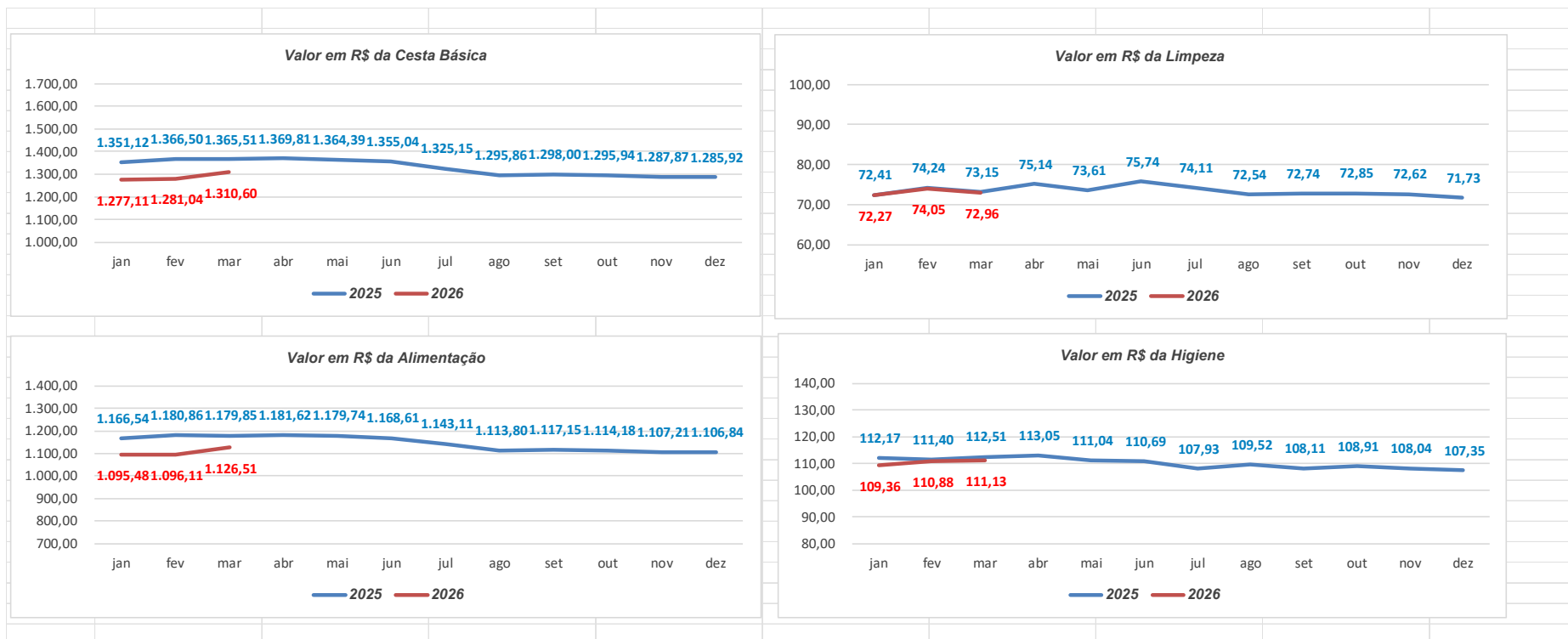
1- Leite UHT (litro)	0,64
2- Carne de Segunda sem Osso (kg)	0,36
3- Arroz (5 kg)	0,26
4- Queijo Muçarela Fatiado (kg)	0,23
5- Feijão Cariquinha (kg)	0,22
1- Café em Pó (500g)	-0,18
2- Sabão em Pó (kg)	-0,11
3- Sabonete (unidade 90g)	-0,03
4- Açúcar Refinado (5 kg)	-0,03
5- Leite em Pó Integral (400g)	-0,03



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR



Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e de seus grupos – janeiro/25 a março/26



Diretoria de Estudos e Pesquisa
Rua Conselheiro Furtado, 503 – Liberdade – São Paulo - SP
São Paulo - SP - CEP 01511-000



Análise da Alimentação

Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da Cesta Básica são inúmeros, como: problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das *commodities*, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, entre outros.

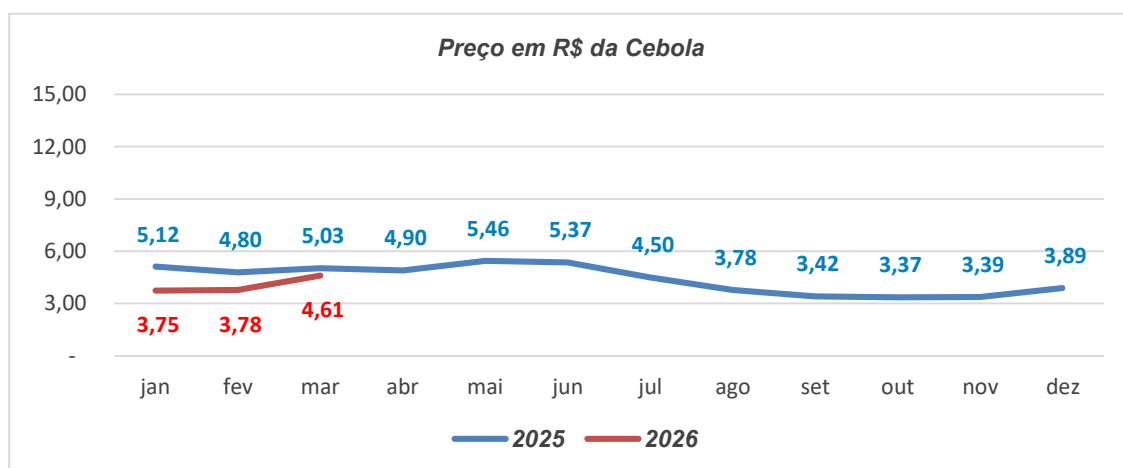
Análise mais detalhada dos diferentes comportamentos de preço é realizada a seguir:

Cebola

O valor médio do quilo da cebola subiu de R\$ 3,78, em fevereiro, para R\$ 4,61, em março de 2026. A alta foi de 21,96%.

O aumento nos valores decorreu da finalização da safra do Paraná e do Rio Grande do Sul, da baixa disponibilidade no Nordeste e da perda de qualidade do produto, que elevou o descarte.

No primeiro trimestre do ano, a variação acumulada foi de 18,51%. Em dezembro de 2025, o preço médio era R\$ 3,89 e passou para R\$ 4,61, em março de 2026.



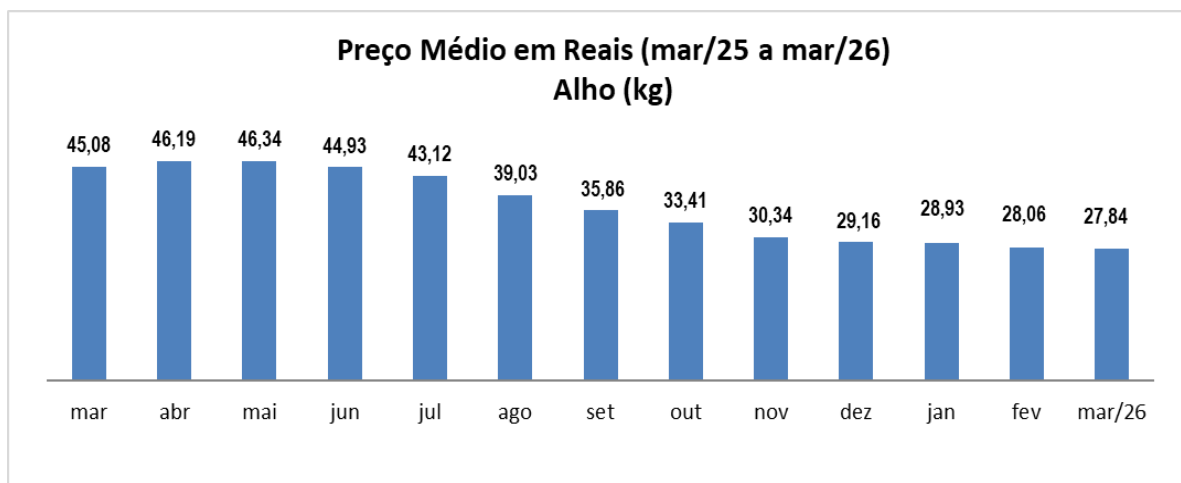


Alho

Entre os meses de dezembro de 2025 e fevereiro de 2026, o custo médio do quilo do alho passou de R\$ 29,16 para R\$ 28,06; com queda de -3,77%.

O mercado de alho registrou uma queda acentuada na transição de dezembro de 2025 para março de 2026, impulsionada principalmente por uma safra recorde em regiões produtoras como Santa Catarina.

Comparando o período de março de 2025 a março de 2026, o percentual de queda foi de -38,24%, passando de R\$ 45,08 para R\$ 27,84, o alho foi o primeiro item do grupo alimentação que teve maior queda de preço.

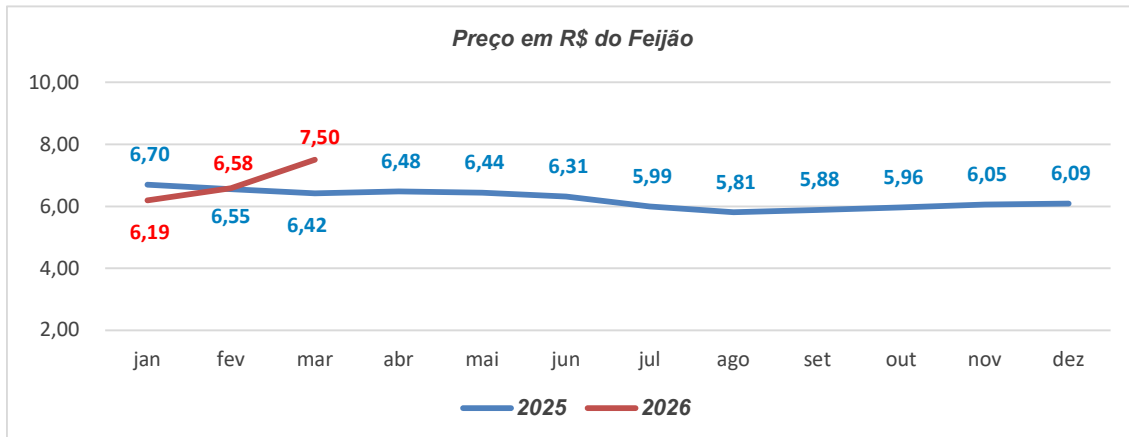


Feijão

O quilo do feijão custava, em média, R\$ 6,58, em fevereiro de 2026, e aumentou para R\$ 7,50, em março; com elevação de 13,98%.

A restrição de oferta, as dificuldades na colheita, a redução de área na primeira safra e a expectativa de menor produção na segunda safra impulsionaram os valores do feijão.

A alta acumulada, em 2026, foi de 23,15%. Em dezembro de 2025, o valor médio do feijão era R\$ 6,09 e em março de 2026, R\$ 7,50.



Leite UHT, Leite em Pó e Queijo Muçarela

Entre fevereiro e março de 2026, o preço médio do leite UHT passou de R\$ 4,29 para R\$ 4,80. A alta foi de 11,89%.

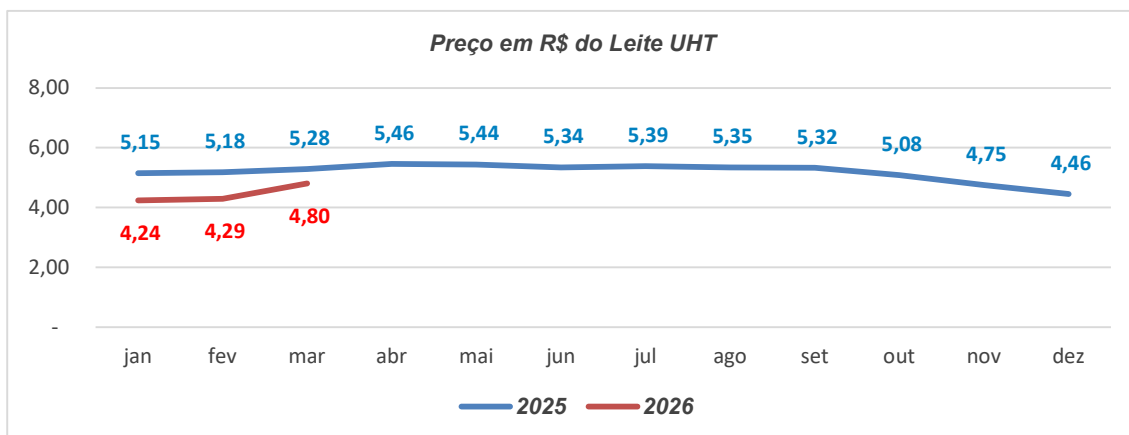
No mesmo período, o pacote do leite em pó custava, em média, R\$ 17,05 e diminuiu para R\$ 16,67; com queda de -2,23%.

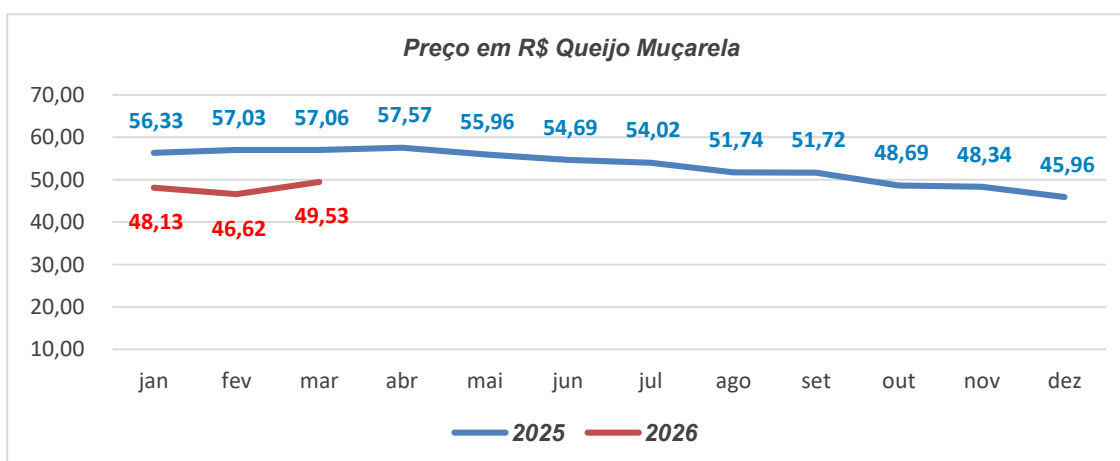
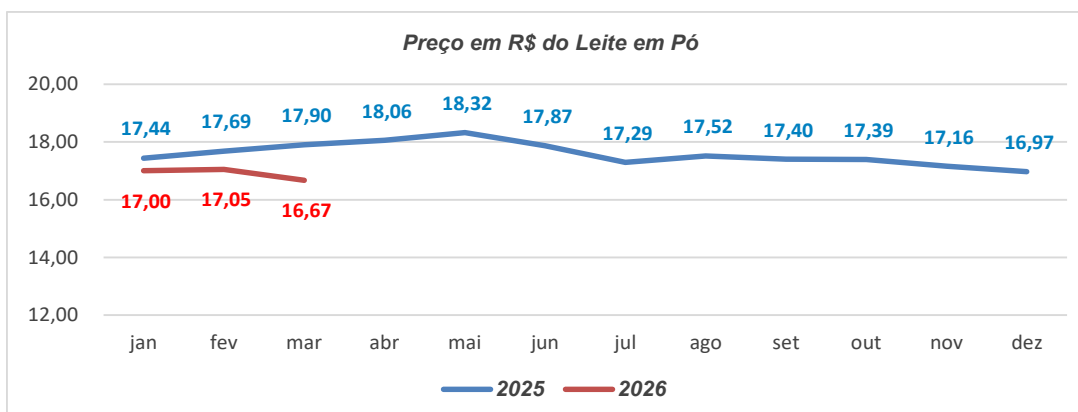
O valor médio do quilo do queijo muçarela subiu de R\$ 46,62 para R\$ 49,53, de fevereiro para março de 2026. O aumento foi de 6,24%.

Houve avanço nas cotações do leite UHT e do queijo muçarela, em razão da menor disponibilidade da matéria-prima (leite cru) e do aquecimento da demanda. Já, as importações do leite em pó resultaram em queda nesse derivado lácteo.

Em dezembro de 2025, os preços médios do leite UHT, leite em pó e queijo muçarela eram, respectivamente de R\$ 4,46, R\$ 16,97 e R\$ 45,96 e passaram para R\$ 4,80, R\$ 16,67 e R\$ 49,53, em março de 2026. Os valores acumulados, no ano,

foram os seguintes: 7,62% para o leite UHT; -1,77% para o leite em pó; e, 7,77% para o queijo muçarela.



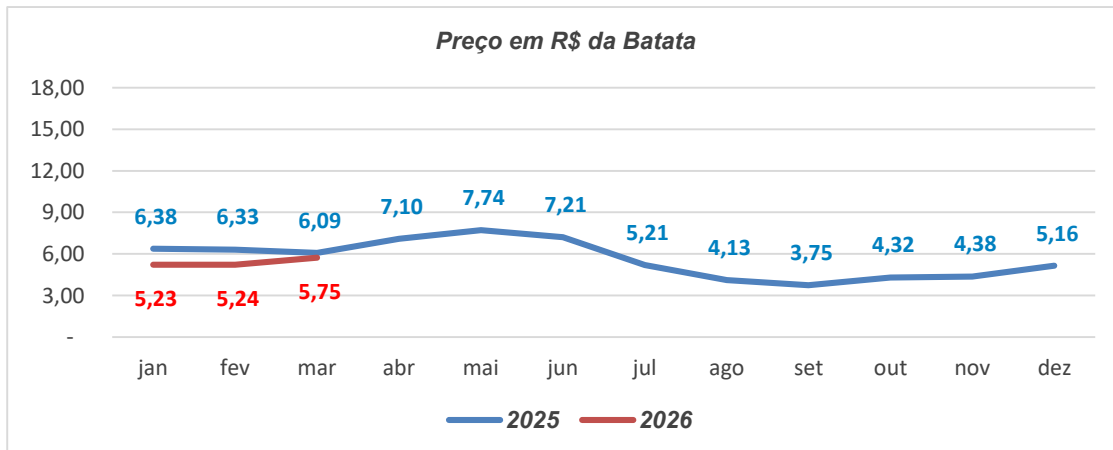


Batata

A cotação média do quilo da batata subiu de R\$ 5,24 para R\$ 5,75, entre fevereiro e março de 2026. O aumento foi de 9,73%.

A elevação nos preços teve como origem as chuvas nas praças produtoras, que dificultaram a colheita e resultaram em menor oferta.

A alta acumulada da batata foi de 11,43%. Em dezembro de 2025, o valor médio era R\$ 5,16, e passou para R\$ 5,75, em março de 2026.

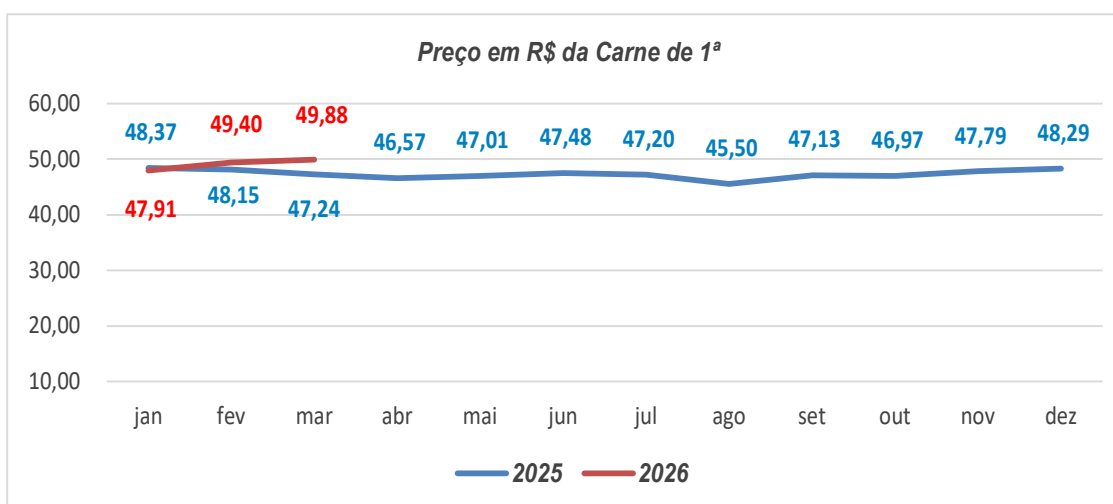


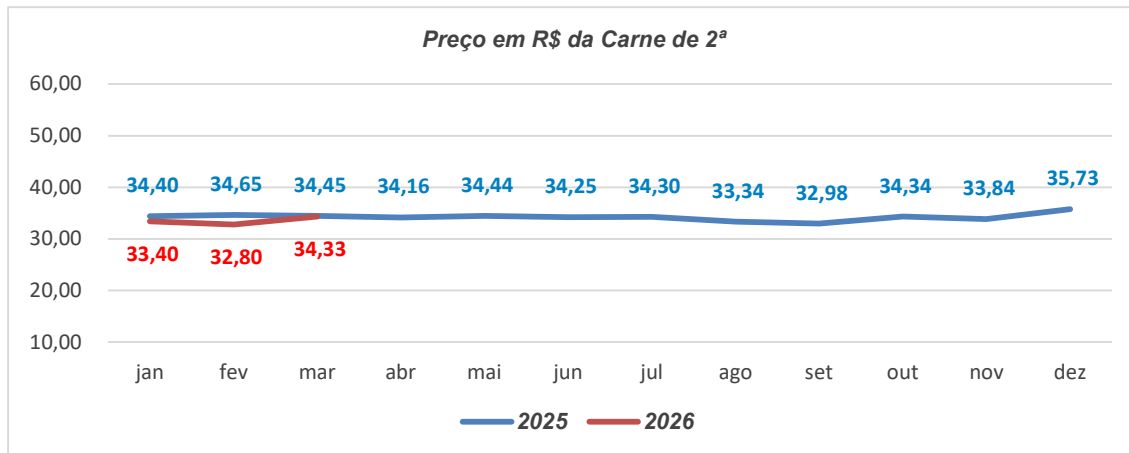
Carne de 1ª e de 2ª

O valor médio do quilo da carne de 1ª aumentou de R\$ 49,40 para R\$ 49,88, de fevereiro para março de 2026; a variação foi de 0,97%. No mesmo período, o preço médio da carne de 2ª subiu de R\$ 32,80 para R\$ 34,33; com alta de 4,66%.

Os elevados patamares das exportações e a conseqüente menor disponibilidade interna influenciaram as cotações da carne bovina.

Nos primeiros três meses de 2026, a carne de 1ª acumulou variação de 3,29%; a cotação média passou de R\$ 48,29, em dezembro de 2025, para R\$ 49,88, em março de 2026. Nesse mesmo período, o corte de 2ª teve retração acumulada de -3,92%; e, os valores passaram de R\$ 35,73 para R\$ 34,33.





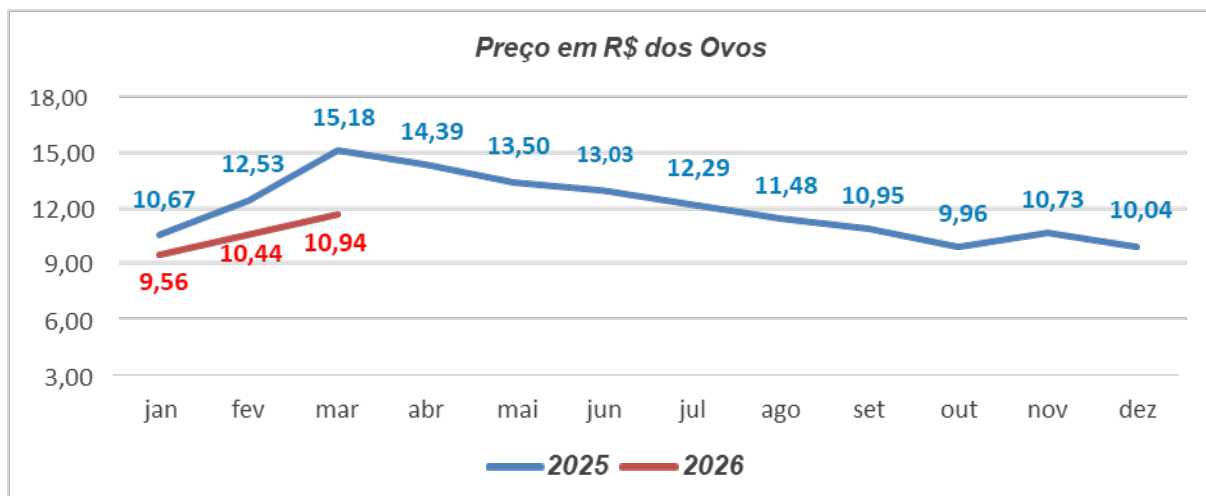
Ovos

Entre fevereiro e março de 2026, a dúzia de ovos subiu de R\$ 10,44 para R\$ 10,94. A alta foi de 4,79%.

O ritmo crescente das exportações brasileiras de ovos e o aquecimento da demanda interna resultaram em aumento nos preços.

No primeiro trimestre, a variação acumulada foi de 8,96%. Em dezembro de 2025, o preço médio era R\$ 10,04 e em março de 2026, R\$ 10,94.

Comparando o período de março de 2025 a março de 2026, o percentual de queda foi de -27,93%, passando de R\$ 15,18 para R\$ 10,94, o ovo foi o terceiro item do grupo alimentação que teve maior queda de preço.





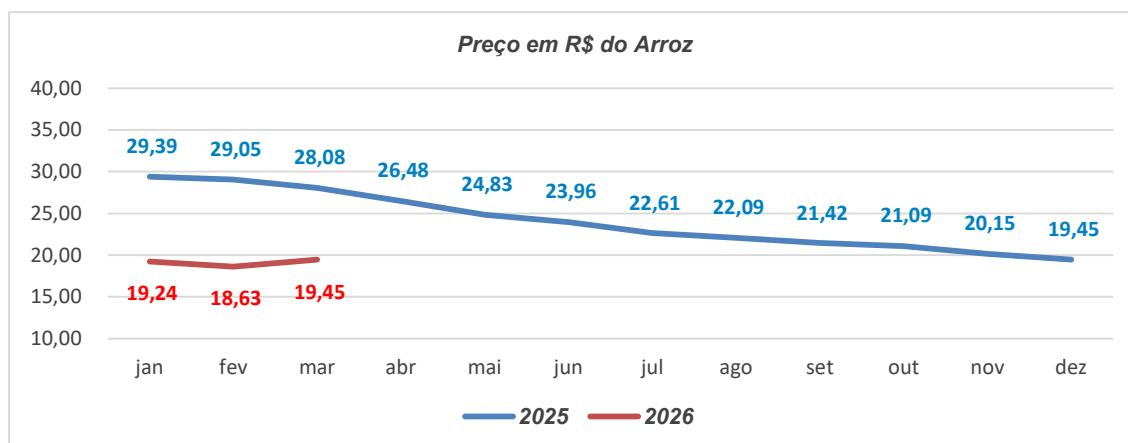
Arroz

Entre os meses de fevereiro e março de 2026, o pacote de cinco quilos de arroz registrou alta de 4,40%; o preço médio passou de R\$ 18,63 para R\$ 19,45.

A oferta esteve limitada, devido à postura retraída dos produtores, às dificuldades no avanço da colheita em algumas regiões e às incertezas decorrentes da alta do diesel e do cenário geopolítico internacional.

Em 2026, não houve variação. Em dezembro de 2025 e em março de 2026, o valor médio era R\$ 19,45.

Comparando o período de março de 2025 a março de 2026, o percentual de queda foi de -30,73%, passando de R\$ 28,08 para R\$ 19,45, o arroz foi o segundo item do grupo alimentação que teve maior queda de preço.

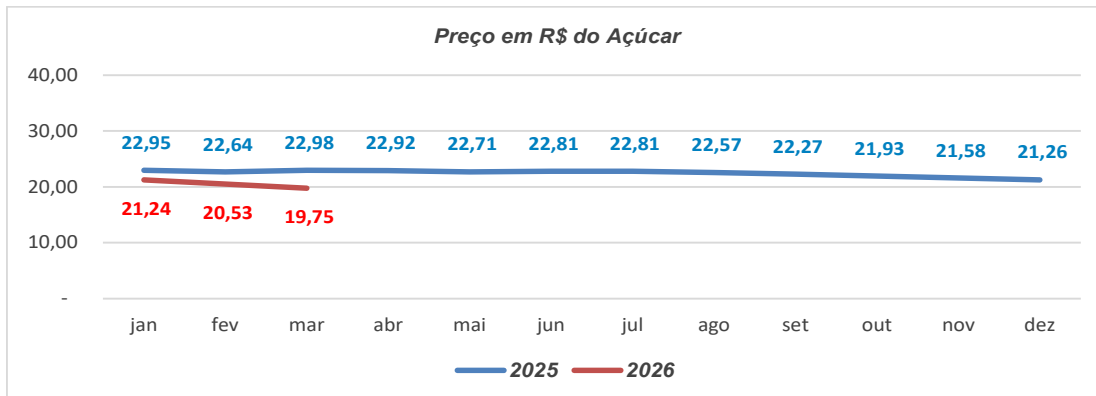


Açúcar

O valor médio do pacote de cinco quilos de açúcar diminuiu de R\$ 20,53 para R\$ 19,75, entre fevereiro e março de 2026. O recuo foi de -3,80%.

Apesar do período de entressafra, houve queda nas cotações do açúcar. Um dos possíveis motivos é a projeção de superávit na produção mundial na safra 2026/27, que tende a conter avanços mais expressivos nos preços externos; pois a expectativa de produção no Brasil, Índia e Tailândia continua indicando uma oferta de açúcar acima do consumo.

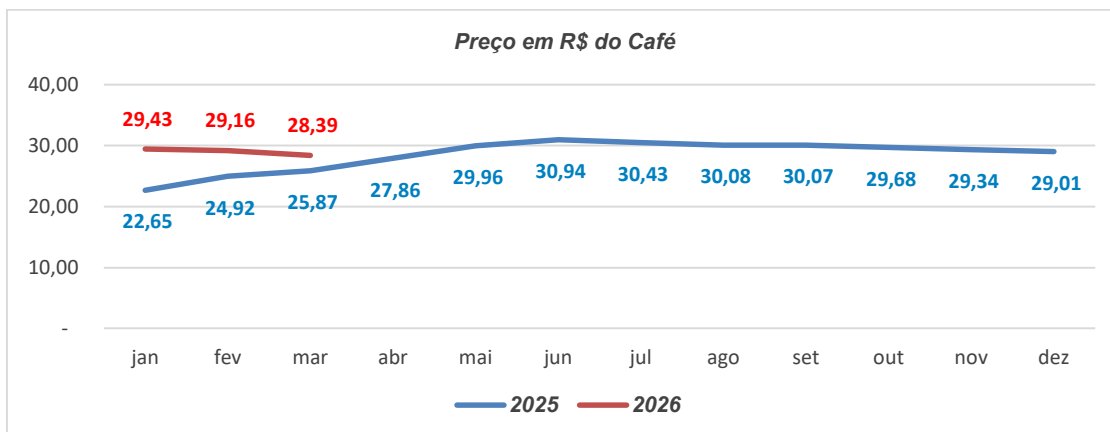
No primeiro trimestre do ano, a retração acumulada foi de -7,10%. O preço médio passou de R\$ 21,26, em dezembro de 2025, para R\$ 19,75, em março de 2026.



Café

O preço médio do pacote de 500 gramas passou de R\$ 29,16 para R\$ 28,39, entre os meses de fevereiro e março de 2026. A redução foi de -2,64%.

A queda acumulada do café, em 2026, foi de 2,14%. Em dezembro de 2025, custava, em média, R\$ 29,01 e caiu para R\$ 28,39, em março de 2026.

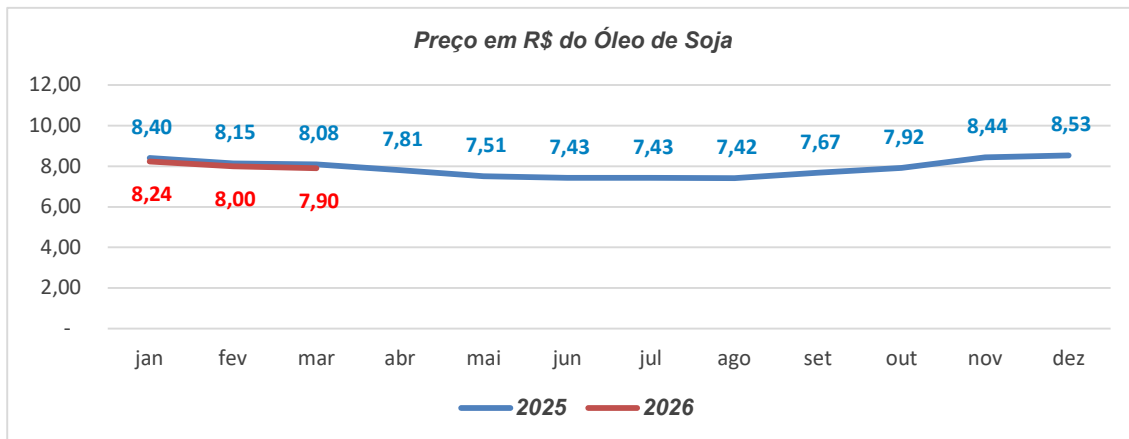


Óleo de Soja

Entre fevereiro e março de 2026, a variação da lata de óleo de soja foi de -1,25%; o valor médio passou de R\$ 8,00 para R\$ 7,90.

A demanda por óleo de soja esteve aquecida, por parte das indústrias de biodiesel, diante de preocupações relacionadas ao abastecimento de combustíveis, devido às tensões no Oriente Médio e à valorização do petróleo. Entretanto, o valor médio do óleo de soja ainda ficou inferior ao do mês anterior, no varejo.

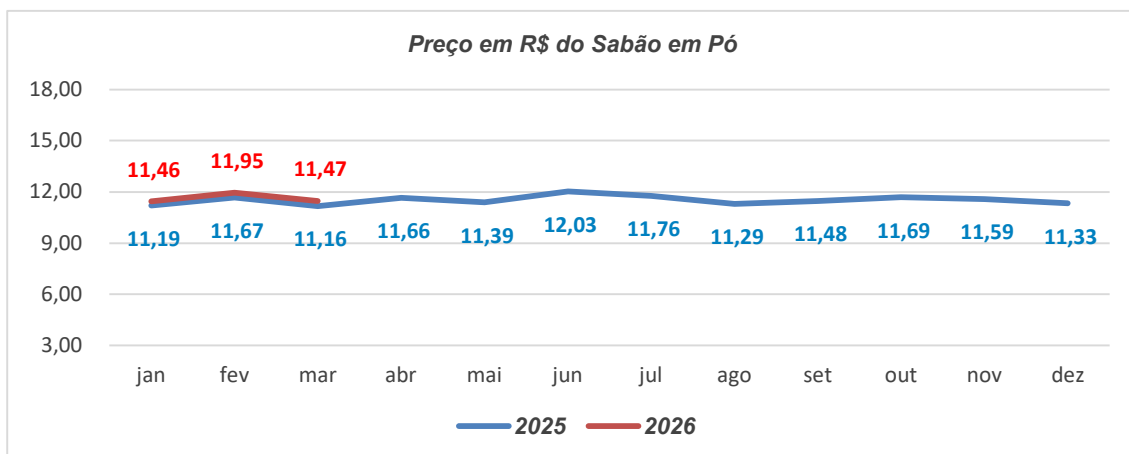
Nos primeiros três meses do ano, o óleo de soja acumulou retração de 7,39%. Em dezembro de 2025, o preço médio era R\$ 8,53 e baixou para R\$ 7,90, em março de 2026.



Variações de valores dos produtos de Limpeza e Higiene

Limpeza

Em fevereiro, o valor médio do conjunto dos produtos de Limpeza era R\$ 74,05, e caiu para R\$ 72,96, em março de 2026. O recuo foi de -1,47%. Sabão em pó (-4,02%), sabão em barra (-1,61%) e amaciante (-0,25%) ficaram mais baratos; e, limpador multiuso (0,74%), água sanitária (1,19%) e detergente (2,74%), mais caros.

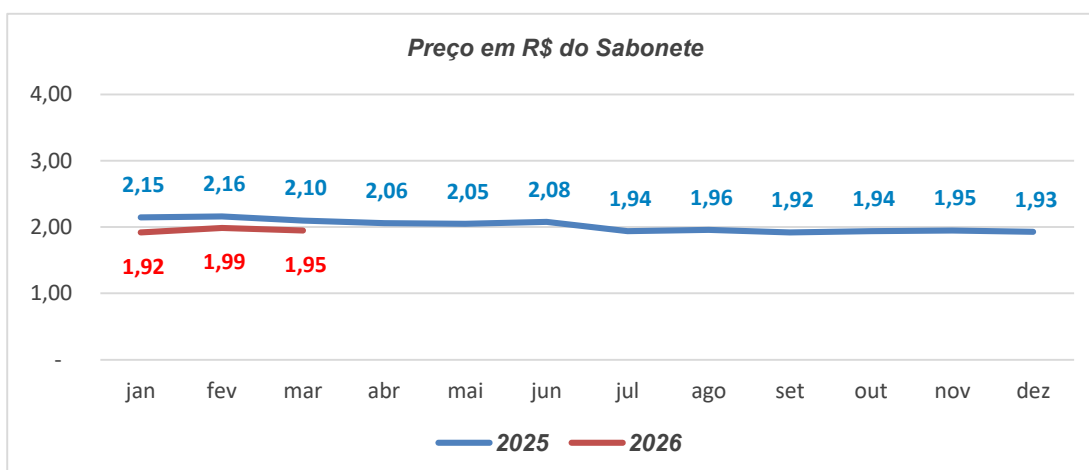




Os preços médios passaram de R\$ 71,73 para R\$ 72,96, entre dezembro de 2025 e março de 2026; o aumento acumulado foi de 1,71%. Na maioria dos produtos foi constatado aumento de valor - água sanitária (7,62%), limpador multiuso (6,28%), detergente (1,35%), sabão em pó (1,24%); o sabão em barra não variou; e, o amaciante teve queda de 1,10%.

Higiene

O custo médio dos itens de Higiene aumentou de R\$ 110,88 para R\$ 111,13, entre fevereiro e março de 2026. A variação foi de 0,23%. Dois dos cinco produtos pesquisados registraram alta - papel higiênico (1,86%) e absorvente (1,73%); os outros três, queda: desodorante (-0,09%), creme dental (-0,80%) e sabonete (-2,01%).



Em dezembro de 2025, o valor médio do conjunto de produtos de Higiene era R\$ 107,35 e subiu para R\$ 111,13, em março de 2026; a alta foi de 3,52%. Em todos os itens foi observada elevação de preço: papel higiênico (7,18%), creme dental (3,34%), absorvente (2,80%) e sabonete (1,04%); exceto o desodorante, que teve retração de 0,52%.



Varição Mensal do Custo Médio da Cesta Básica
Março/26

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Fevereiro/26	Março/26	
Alimentação	R\$ 1.096,11	R\$ 1.126,51	2,77%
Limpeza	R\$ 74,05	R\$ 72,96	-1,47%
Higiene Pessoal	R\$ 110,88	R\$ 111,13	0,23%
TOTAL	R\$ 1.281,04	R\$ 1.310,60	2,31%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	18,63	19,45	4,40%
Feijão Cariquinha (kg)	6,58	7,50	13,98%
Açúcar Refinado (5 kg)	20,53	19,75	-3,80%
Café em Pó (500g)	29,16	28,39	-2,64%
Farinha de Trigo (kg)	4,15	4,22	1,69%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	7,16	7,14	-0,28%
Batata (kg)	5,24	5,75	9,73%
Cebola (kg)	3,78	4,61	21,96%
Alho (kg)	28,06	27,84	-0,78%
Ovos Brancos (dúzia)	10,44	10,94	4,79%
Margarina (250g)	3,74	3,75	0,27%
Extrato de Tomate (340/350g)	4,71	4,91	4,25%
Óleo de Soja (900 ml)	8,00	7,90	-1,25%
Leite em Pó Integral (400g)	17,05	16,67	-2,23%
Leite UHT (litro)	4,29	4,80	11,89%
Pão de Forma (500g)	7,42	7,40	-0,27%
Pão Francês (Kg)	17,74	17,82	0,45%
Macarrão com Ovos (500g)	3,39	3,38	-0,29%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	3,53	3,58	1,42%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	2,69	2,69	0,00%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	2,86	2,91	1,75%
Carne de Primeira (kg)	49,40	49,88	0,97%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	32,80	34,33	4,66%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	11,41	11,65	2,10%
Salsicha Avulsa (kg)	14,13	14,26	0,92%
Linguiça Fresca (kg)	23,52	24,31	3,36%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	46,62	49,53	6,24%
Presunto Fatiado (Kg)	34,06	34,77	2,08%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	11,95	11,47	-4,02%
Sabão em Barra (unidade)	3,11	3,06	-1,61%
Água Sanitária (litro)	3,35	3,39	1,19%
Amaciante (2 litros)	8,11	8,09	-0,25%
Detergente Líquido (500 ml)	2,19	2,25	2,74%
Limpador Multiuso (500 ml)	4,03	4,06	0,74%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	6,45	6,57	1,86%
Creme Dental (tubo 90g)	4,99	4,95	-0,80%
Sabonete (unidade 90g)	1,99	1,95	-2,01%
Desodorante Spray (90/100 ml)	11,45	11,44	-0,09%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	5,78	5,88	1,73%

Fonte: Procon/Dieese



**Maiores variações da Cesta Básica
Março/26**

Maiores Aumentos		Maiores Quedas	
Cebola (kg)	21,96%	Sabão em Pó (kg)	-4,02%
Feijão Cariquinha (kg)	13,98%	Açúcar Refinado (5 kg)	-3,80%
Leite UHT (litro)	11,89%	Café em Pó (500g)	-2,64%
Batata (kg)	9,73%	Leite em Pó Integral (400g)	-2,23%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	6,24%	Sabonete (unidade 90g)	-2,01%

**Produtos com maiores contribuições na variação da Cesta Básica (em pontos percentuais) *
Março/26**

Maiores Contribuições Positivas		Maiores Contribuições Negativas	
Leite UHT (litro)	0,64	Café em Pó (500g)	-0,18
Carne de Segunda sem Osso (kg)	0,36	Sabão em Pó (kg)	-0,11
Arroz (5 kg)	0,26	Sabonete (unidade 90g)	-0,03
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	0,23	Açúcar Refinado (5 kg)	-0,03
Feijão Cariquinha (kg)	0,22	Leite em Pó Integral (400g)	-0,03

* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior contribuição positiva e uma queda representa pressão dos produtos de maior contribuição negativa.



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR



**Varição Acumulada no Ano do Custo Médio da Cesta Básica
2026**

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Dezembro/25	Março/26	
Alimentação	R\$ 1.106,84	R\$ 1.126,51	1,78%
Limpeza	R\$ 71,73	R\$ 72,96	1,71%
Higiene Pessoal	R\$ 107,35	R\$ 111,13	3,52%
TOTAL	R\$ 1.285,92	R\$ 1.310,60	1,92%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	R\$ 19,45	R\$ 19,45	0,00%
Feijão Cariquinha (kg)	R\$ 6,09	R\$ 7,50	23,15%
Açúcar Refinado (5 kg)	R\$ 21,26	R\$ 19,75	-7,10%
Café em Pó (500g)	R\$ 29,01	R\$ 28,39	-2,14%
Farinha de Trigo (kg)	R\$ 4,21	R\$ 4,22	0,24%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	R\$ 7,15	R\$ 7,14	-0,14%
Batata (kg)	R\$ 5,16	R\$ 5,75	11,43%
Cebola (kg)	R\$ 3,89	R\$ 4,61	18,51%
Alho (kg)	R\$ 29,16	R\$ 27,84	-4,53%
Ovos Brancos (dúzia)	R\$ 10,04	R\$ 10,94	8,96%
Margarina (250g)	R\$ 3,60	R\$ 3,75	4,17%
Extrato de Tomate (340/350g)	R\$ 4,54	R\$ 4,91	8,15%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 8,53	R\$ 7,90	-7,39%
Leite em Pó Integral (400g)	R\$ 16,97	R\$ 16,67	-1,77%
Leite UHT (litro)	R\$ 4,46	R\$ 4,80	7,62%
Pão de Forma (500g)	R\$ 7,22	R\$ 7,40	2,49%
Pão Francês (Kg)	R\$ 17,54	R\$ 17,82	1,60%
Macarrão com Ovos (500g)	R\$ 3,43	R\$ 3,38	-1,46%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 3,49	R\$ 3,58	2,58%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	R\$ 2,78	R\$ 2,69	-3,24%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	R\$ 2,89	R\$ 2,91	0,69%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 48,29	R\$ 49,88	3,29%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	R\$ 35,73	R\$ 34,33	-3,92%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 12,01	R\$ 11,65	-3,00%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 13,43	R\$ 14,26	6,18%
Linguiça Fresca (kg)	R\$ 23,91	R\$ 24,31	1,67%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 45,96	R\$ 49,53	7,77%
Presunto Fatiado (Kg)	R\$ 34,42	R\$ 34,77	1,02%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	R\$ 11,33	R\$ 11,47	1,24%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 3,06	R\$ 3,06	0,00%
Água Sanitária (litro)	R\$ 3,15	R\$ 3,39	7,62%
Amaciante (2 litros)	R\$ 8,18	R\$ 8,09	-1,10%
Detergente Líquido (500 ml)	R\$ 2,22	R\$ 2,25	1,35%
Limpador Multiuso (500 ml)	R\$ 3,82	R\$ 4,06	6,28%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	R\$ 6,13	R\$ 6,57	7,18%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 4,79	R\$ 4,95	3,34%
Sabonete (unidade 90g)	R\$ 1,93	R\$ 1,95	1,04%
Desodorante Spray (90/100 ml)	R\$ 11,50	R\$ 11,44	-0,52%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	R\$ 5,72	R\$ 5,88	2,80%

Fonte: Procon/Dieese



CESTA BÁSICA

Variação de Março/25 a Março/26 (ordem decrescente por grupo)

GRUPOS	Custo Médio (R\$)		Variação
	Março/25	Março/26	
Limpeza	1179,85	1.126,51	-4,52%
Higiene Pessoal	73,15	72,96	-0,26%
Alimentação	112,51	111,13	-1,23%
TOTAL	1.365,51	1.310,60	-4,02%
Produtos			
Alimentação			
Alho (kg)	45,08	27,84	-38,24%
Arroz (5 kg)	28,08	19,45	-30,73%
Ovos Brancos (dúzia)	15,18	10,94	-27,93%
Açúcar Refinado (5 kg)	22,98	19,75	-14,06%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	57,06	49,53	-13,20%
Farinha de Trigo (kg)	4,71	4,22	-10,40%
Macarrão com Ovos (500g)	3,77	3,38	-10,34%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	12,87	11,65	-9,48%
Leite UHT (litro)	5,28	4,80	-9,09%
Cebola (kg)	5,03	4,61	-8,35%
Leite em Pó Integral (400g)	17,90	16,67	-6,87%
Batata (kg)	6,09	5,75	-5,58%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	3,05	2,91	-4,59%
Oleo de Soja (900 ml)	8,08	7,90	-2,23%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	2,75	2,69	-2,18%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	7,24	7,14	-1,38%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	34,45	34,33	-0,35%
Pão de Forma (500g)	7,40	7,40	0,00%
Presunto Fatiado (Kg)	34,75	34,77	0,06%
Pão Francês (Kg)	17,68	17,82	0,79%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	3,54	3,58	1,13%
Linguiça Fresca (kg)	23,80	24,31	2,14%
Carne de Primeira (kg)	47,24	49,88	5,59%
Extrato de Tomate (340/350g)	4,64	4,91	5,82%
Margarina (250g)	3,53	3,75	6,23%
Salsicha Avulsa (kg)	13,42	14,26	6,26%
Café em Pó (500g)	25,87	28,39	9,74%
Feijão Cariquinha (kg)	6,42	7,50	16,82%
Limpeza			
Amaciante (2 litros)	8,52	8,09	-5,05%
Sabão em Barra (unidade)	3,22	3,06	-4,97%
Detergente Líquido (500 ml)	2,30	2,25	-2,17%
Limpador Multiuso (500 ml)	4,15	4,06	-2,17%
Água Sanitária (litro)	3,38	3,39	0,30%
Sabão em Pó (kg)	11,16	11,47	2,78%
Higiene Pessoal			
Sabonete (unidade 90g)	2,10	1,95	-7,14%
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	7,04	6,57	-6,68%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	5,88	5,88	0,00%
Creme Dental (tubo 90g)	4,66	4,95	6,22%
Desodorante Spray (90/100 ml)	10,71	11,44	6,82%

Fonte: Procon-SP/Dieese

Núcleo de Pesquisas - PROCON/SP - 16/04/26